



Interpelação Escrita

Nas LAG para 2020, o actual Governo da RAEM promete expressamente que vai acompanhar e supervisionar “de perto a evolução do ambiente económico, a situação do funcionamento das empresas e a oferta e procura de mão-de-obra no mercado de trabalho, ajustando, em tempo oportuno, o número e dimensão dos trabalhadores não residentes e concretizando, de forma ordenada, a saída dos mesmos”. Contudo, os residentes de Macau não vêem a concretização desta promessa governativa e continuam a sofrer imensa pressão devido à epidemia e à massificação de trabalhadores não residentes. Com o aumento crescente das taxas de desemprego e de subemprego, alguns trabalhadores da construção civil perderam o seu trabalho e, ao verem os não residentes a continuar a trabalhar nos estaleiros, não conseguem deixar de manifestar as suas queixas durante estes tempos de epidemia.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para além da perda natural de trabalhadores não residentes, resultante do encerramento de empresas ou da conclusão dos projectos que motivaram a sua contratação, quantos desses trabalhadores saíram por iniciativa do Governo da RAEM? Ou será que nunca foi cumprida a promessa expressa nas LAG para o corrente ano, ou seja, a promessa de concretizar, de forma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ordenada, a saída dos trabalhadores não residentes?

2. O Governo da RAEM deve, em conjugação com a concretização ordenada da saída dos trabalhadores não residentes, lançar medidas de apoio ao acesso ao emprego, diminuindo efectivamente as taxas de desemprego e de subemprego dos residentes de Macau, registadas na actual conjuntura de epidemia. O Governo dispõe de alguns planos em concreto para o efeito? Há que verificar quais são os sectores e postos de trabalho para os quais há suficientes recursos humanos locais com vontade de suprir a eventual falta resultante da saída de não residentes, no sentido de focalizar a respectiva saída nesses sectores e postos de trabalho. Isto já foi feito?
3. Perante a grande pressão que os residentes enfrentam ao nível do acesso ao emprego, devido à situação de epidemia e à massificação de trabalhadores não residentes, há que aumentar a proporção dos trabalhadores residentes nas concessionárias do jogo e assegurar que, nos projectos de construção civil de grande envergadura, sejam dadas, prioritariamente, aos trabalhadores locais, oportunidades de acesso ao emprego. Quanto a isto, de que medidas em concreto dispõe o Governo?

3 de Agosto de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ng Kuok Cheong

IE-2020-08-03-Ng Kuok Cheong (P) FW APN